



Aconchegos do Inverno



Escritores
Eleutherios

Silvana Sarda
Argentina

Abrazo de invierno

Abrazos de invierno
es lo que necesito de todos mis amores
que cobijo
abrazos eternos
lloenos de alegría
que dan energía
en este día de sol
pero hoy solo tengo
un missón de apapacho
que disfrutar
en esta soledad que abrazo
sin cesar.

Tauã Lima Verdan Rangej

Brasil

Decanato para o ardente desejo

Queimo de voraz prazer, há o desejo ardente
Capaz de trazer a sensação pura e intensa
De uma vontade maior, algo tão desejante.

Pele minha pele percorre o grito da paixão
Reação, de maneira intuitiva, ao toque da mão
Uma vontade intensa de ser teu, devassidão.

Os lábios carnudos tocam-me com muito ardor
É uma mistura irreal de querer e talvez amor
Cega-me em puras vontades, estou sonhador.

Ardente desejo incontrolado manifestado em mim.

René Justo Missa Auger
Chile

Llega el invierno

Sobre esta blanca estepa de nieve, caen copos de azúcar del cielo que mi nariz y manos ponen frías, mi corazón y pies toman color, mientras arrojo un puñado de nieve, al cielo mirando cómo se funde en mi rostro que queda empapado de ese frío intenso que produce ese blanco profundo. Corro hacia el interior de la casa y traigo algunos elementos. Junto nieve y armó tres gigantes boas, las pongo una sobre la otra, me coloco unos brazos de rama, bufanda gorro, una nariz de zanahoria y una gran sonrisa y lo abrazó, quedando totalmente cubierto de nieve el mejor abrazo frío que nos hemos dado en esta primera nevada del invierno...

Natanael Vieira
Brasil

Fragmento

Aqui dentro ainda chove
E às vezes afaga boa parte dos cômodos.
Não sei como resiste a tanto tempo
Mas quando chega no inverno
Aqui dentro também faz frio
E eu nada posso fazer.
Porém, é somente no inverno
Que consigo enxergar algumas verdades.
Todas às vezes após a chuva
Vem a calmaria.
Aqui dentro ainda chove
Chove muito.
Aqui dentro ainda há poesia.

Edith Elvira Cojqui Rojas
Perú

Manos heladas del invierno

Las manos heladas del invierno
han dejado su huellas taciturnas y tristes,
los caminos de árboles de cerezos envueltos en niebla y
nieve
susurran versos cosmidos de frío.

Un gorrioncillo mojado
entona sus agónico canto en mi ventana
llorando de azul mejancosía mi alma,
¿Cuándo se irá este crudo invierno
que hiela mi cuerpo y mis sentidos?

Las calles ya no lucen el amarillo del sol en su mirada,
los niños juguetones ya no salen a jugar al parque
abborotados,
y hasta las ramas secas guardan un silencio misterioso;
¡Todo parece tan vacío y monótono!

Por la tarde a salido un sol tenue,
alegrando las calles y las ramas congeladas;
una chispa de ilusión su luz se enciende
en mi barrio y en mi corazón aciago impotente.

¡Oh invierno, de manos blancas inclementes y frías!
No congeles mis sueños en tus vientos helados.
Prometo vencer tus frialdades
en mis lámparas de fuego esperanzadas.

Denísson De Souza Santos

Brasil

Retratos de inverno

Bateu uma saudade do aconchego de inverno
Na época que morava com minha vovozinha querida
Que me deixava dormir até mais tarde, agasalhado
Preparava aquele café saboroso com cuscuz e ovo.

Lembro da casinha de taipa, simpática, um encanto
Onde passei minha infância, minhas inquietudes
Que cumpria os afazeres e me divertia de montão
Tinha certo o melhor cojô e carinho, motivo capital.

O inverno era muito esperado e o abraço era diferente
Era um amarrar, um contato para aquecer, um cajuné
Era único, o calor que se transformava em muito amor
Que deixou marcas no corpo e na minha leve memória.

Quando soube do tema, um saudoso filme veio à mente
Comecei viajar, recordar minhas brincadeiras na chuva
As histórias carregadas de medo naquele quarto escuro
Mas tudo se abrandava com a presença da progenitora.

Soube aproveitar muito bem aquela estação nostálgica
Desfrutei da beleza sublime e real, da brisa do ambiente
Vivi os melhores momentos e hoje sou feliz pela prática
Pela acomodada e abraço, recordo com emoção do inverno.

Juan Fran Núñez Parreño
España

Tu abrazo

Ej cortante frío deſ crudo invierno
tu abrazo lo convierte en calor tierno.

Porque abrazas desde tu corazón,
qué maravillosa es la sensación,
se nota que este es tu amoroso don,
abraza en todo momento y ocasión.

Calor, amor y paz dan tus abrazos,
divinos poderes tienen tus brazos.

Quiero un abrazo tuyo pero eterno,
que hiciera de mis latidos canción,
y atarme a tí con infinitos lazos.

Raqueſ Lopes
Brasil

Sombra

A fogueira aquece enquanto penso como foi hoje o dia
E nas voſtas que o vento já forá
Não chega a sugar algum.

O tempo congejado por viver sem preservar
Os gaſhos secos da mocidade fugidia
Inevitáveſ
Quebradiça.

Vou à cozinha...

O aconchego que uma boa xícara de café faz
Quentinha, sinto o mesmo de alguns anos atrás
Este sentimento que caminha comigo
É sombra que transita sem cair no precipício.

María Eugenia Morchio Rigasdo
Argentina

Te busco en las noches
mi bello hombre de ojos negros,
amo escuchar tu voz
leyendo tus poemas.

Lágrimas
derraman mis ojos
color de cielo.

Extraño
tus abrazos
en estos días de invierno
tus caricias,
tus besos.
tus miradas hipnotizantes.

Duele saber
que tu corazón
no late en la misma frecuencia
que el mío,
mi dulce amor.

Antônio Marcos Bandeira
Brasil

O aconchego do inverno

É mesmo aconchegante
Eu e minha amada então
Não somos pois vacilantes.

Nos aconchegamos
Nos achegamos
E no frio, chuva, resâmpagos
Nos amamos.

Conversamos
Confabulamos
No aconchego, no inverno
Nos alegramos.

E assim aconchegados
Abraçados
No inverno
Debruçados!

Robert Allen Goodrich Vásderrama
Panamá

Un abrazo

*“Yo quiero proponerle a usted un abrazo, uno fuerte,
duradero, hasta que todo nos duele.”*
José Cortázar

Quiero darte un abrazo
de esos abrazos que nos arman y desarman al
mismo tiempo
un abrazo enorme
un abrazo intenso
un abrazo que dure el invierno y el verano
que llegue más allá del horizonte
que trascienda los cielos y los mares
para que llegue a tu hogar con toda la fuerza y el
amor
que este poeta soñador tiene y siente
quiero darte un abrazo
un enorme e intenso abrazo
de esos abrazos únicos que no se repiten
de esos que nos une para siempre.

Maria de Lourdes Fernandes
Brasil

O inverno chegou

Da janela observo a chuva que cai.
O frio nos convida a um chocolate quente.
Precisamos agasalhamo-nos
a noite o frio aumenta.
No aconchego dos teus braços
E no calor dos teus beijos,
procuro minimizar o frio.
Os dias de inverno vão se passando.
A chuva e o frio vão aumentando.
Percebemos que,
no aconchego do inverno,
nos descobrimos, mais amantes,
parceiros, mais amigos.
O inverno passa mas não passou para nós
que decidimos viver
no aconchego do inverno,
mesmo após o inverno.
Outros invernos virão,
que possamos viver cada um deles
com a mesma intensidade,
com o mesmo amor.

Que o aconchego possa ser
eterno na nossa vida.

Amalia Lateano
Argentina

Acurrucada en tus brazos

(Guaroj)

El gélido invierno llega.
Suenan los tic tac del sajón.
La lágrima se congeña...
La nevísca alrededor
deseo estar abrigada
en tu pecho sin temor.
Triste es esta situación
al perdernos tras la niebla
el gélido invierno llega.
La nevísca alrededor.

Acurrucarme en silencio
por esta noche de frío
entre tus queridos brazos
como pichón sin permiso.
Me duele el alma. Es la hora
en que vuelven los escritos
que anuncian a los fantasmas
entre sombras, abatidos.
Acurrucarme en invierno
como pichón sin permiso.

Jeane Tertuliano
Brasil

Ah! O inverno...

Quando o dito cujo se chega, fico à mercê do costumeiro café que acaba fornecendo a mim um aquecimento instantâneo à medida que o seu fulgor fecunda o meu íntimo, deixando-me com as bochechas ruborizadas. Nessas horas, hobbies se fazem necessários, pois servem para distrair o eu que se entreté com os detalhes que deveriam ser postos de lado. Bem sabemos que esta estação tende a trazer consigo a melancolia das eras, fazendo com que nos sintamos encasurados no casulo que se encontra na profundezas dos nossos âmagos ensimesmados.

Quando acompanhada, o corpo do outro me veste tal qual uma segunda pele e, através desse elo, obtenho um aconchego sem igual. As almas dos amantes abandonam seus claustros e se unem a bailar num ritmo demasiado ardente, pondo a chamascar as estruturas que estiveram a acolhê-las. A fricção sinuosa, ainda que insuportável, enredam as essências com uma gana nunca vista, guiando ambas ao ápice supremo.

Quando sabemos que o inverno adentrou os nossos lares? Observando os pormenores, ora! Primeiramente, olhamos para nós mesmos, porque os nossos sentidos façam, a pele murmurá e até a vemos encolhida em sua finita exasperação. Posteriormente, vislumbremos os sinais invernais porta afora: o dia emudece, dando lugar à sozinhez da obscuridade noturna, refletida até o findar da estação e adorada pelos seres possuidores de corações pulsantes. Que tal celebrarmos o iustre inverno entoando a canção do silêncio?

Ramón de Jesús Núñez Duval
República Dominicana

Escarchas de invierno

El invierno tocó a la puerta,
y mi casucha de tejamaní,
se vistió lentamente de silencio,
con escarchas de invierno en derredor.

Cabalgó trineos con plácida calma,
me gusta el invierno,
para rimar versos a la vera de un candejabro,
triturando metáforas en el fuego.

Y llegar a las tardes frías,
rondando entre muñecos de nieve,
empapados de paz,
dejando nuestras miradas hechas.

¡Más allá, el corazón de una estrella,
se perdió en la niebla de la inmortalidad!

Claú Mendes
Brasil

PIOR DOQUE
O FRIO DO
INVERNO, É
A AUSÊNCIA DE
UM AMOR
DENTRO DA ALMA

María Cristina García
Argentina

Abrigo invernal

Imperturbable y gelido invierno,
inclemente, y al mismo tiempo sereno,
no congeles nuestros cálidos cuerpos,
no inmovilices mis cariños más tiernos.

Compañero de cortas jornadas,
amante seguro de las noches más largas,
que en las tinieblas de la nocturna calma
sea yo el amparo que cobije tu alma.

Lúcia Betânia Bezerra Martins

Brasil

Lembranças de um inverno

É inverno no meu coração
O frio ressecou meus sentimentos
E trouxe a lembrança de nossa paixão
Esfriou a alegria
Que dentro de mim existia
Congelou em minha mente a imagem
Mais linda do casal que havia
Em nossa intensa relação.

Como um retrato antigo na parede
Relembrar a estação do aconchego
O calor do teu beijo
Do teu abraço acanhador
Diante da lareira acesa
Que aquecia o nosso amor
Não sentia arrepios nem calafrios
Bastava-me o teu corpo abrasador.

Na boca o gosto do vinho cabernet
Incendiando o desejo de amar você
No teu colo deitava os meus sonhos
E a esperança de pra sempre durar
Todo o carinho que vivi a poetizar
Embalada por uma linda melodia
Recitava minha ardente poesia.

O mundo inteiro já fora parava
Para admirar nosso amor
Mas agora só a lembrança restava
E o vento frio que ficou
Daquelas noites aconchegantes de inverno
Que o tempo cristalizou.

Pablo Quintero Rodríguez
Venezuela

Cendé, páramo de mi juventud,
naciente del río que nos mata la sed,
aguas cristalinas que poco a poco
se ponen turbias,
en ese páramo dormí varias noches,
percibí el olor de la humedad,
de los árboles silvestres
y el canto de aves noctámbulas,
que acusaban el hambre
que les agobia.
Allí donde disfrutamos
del pecado original
en las heladas noches de julio,
en aconchegos profundos
que me daban cobijo
en los abrazos eróticos
que querían ser solo saludables
pero la energía los transformaba
en el rictus erótico
de dos cuerpos que se añoran.
Mientras impávido y mudo,
el Cendé como testigo
del acochegado de invierno
que elimina el frío
y florece el deseo de amar.

Maria Ioneida De Lima Braga

Brasil

Aconchegos do inverno

A chuva batendo de mansinho no telhado.
Um ventinho da janela traz um frio leve,
e meus pensamentos de mil vozes.

A inquietude quebra o silêncio
como unha riscando
vídro...

os ramos são oshos molhados, cansados,
até inventei um monte de coisas, são
as verdades de meus infértils propósitos,
sou uma experiência controversa,
acredito que as primaveras regam o broto no mais
profundo do ser...

nesse inverno, dos pés feridos, descaço os
sentimentos de paz,
para descansar na varanda, na calma da mente,
não há ninguém, só o inverno de jardim negro, e a
noite, e a chuva, e o vento,
um velho sueter aconchegado ao corpo, uma xícara
de chá quente...

Apenas caem as gotas já fora uma a uma,
dividem o frio de um poema terno,
Poeta e poesia são aconchegos do inverno.

Soledad Saiman Baricik
Argentina

Florecerá la semilla en mi vientre
la acunare con mis dos manos
vámonos a volar con el viento sur
salgamos desprendamos amarras
volemos con el pensamiento y la palabra
sueño con las mañanas de sol
sueño con los bancos de la plaza
sueño ver el parque jardín con flores
pero... es invierno y no hay nada
las rosas deshojadas vuelan al viento
los jazmines de tus manos no perfuman
ya no abrazan.
el viento me hace temblar
ven entremos a la casa. La estufa está prendida
y crecerá la semilla en mi vientre consentida.

Carlos Pereira da Silva

Brasil

Nossas d'inverno

O fogo da nossa fogueira
Melodia doce d'canção,
Reacende a taí fogueira
D'nossa formosa paixão.

Corpos ardentes d'dedejo
Duas taças, garrafa d'vinho,
Na boca o sabor d'beijos
Dados com muito carinho.

N'inverno nosso aconchego
Fazemos com muito amor,
Um maravilhoso chamego
Nós dois evojidos pelo casal.

Chuva fina a cair na varanda
E nosso amor fica mais beijo,
Nossas almas dança ciranda
Feliz por nosso querer sincero

São nossas noites d'inverno
Um presente dessa estação,
Que durante o ano eu espero
Contando os dias pra emoção.

Pra gozar com meu benzinho
D'dezícia que são nossos beijos,
N'gozo d'ternura d'nosso carinho
E d'quentura d'nosso chamego
Fazer o nosso maravilhoso ninho.

Rosa Méjia Henríquez
EJ Salvador

Fri o de invierno

Y el día llega y se va,
 con las ilusiones cansadas,
 en busca de reposo.

Estoy en la tierra
 que parece una fabula de imprecisos colores.

Haciendo de la vida un laberinto
 donde camino en pos de encontrarme a mí misma.
 Reposar de la cansada búsqueda de ese algo...

En el infinito universo de mis dudas.

Sojo el péndulo del tiempo,
 sabe cuando lo he de encontrar.

A su encontrarlo me refugie
 en la guarida de tus versos abrigándome
 en tus brazos, hechos de poesía.

Acompañada del embriagante vino de tus besos,
 reflejada en tus ojos,
 entre acordes de música
 de nuestro palpitar corazón.

Escribiendo la historia de este amor en silencio,
 entre el verso y yo.

El invierno esparció las estelas de aromas
 entre el polvo y el frío de esas escarchadas
 noches, mojadas con lágrimas.

Lavó la duda y por fin la poesía, a mí, me encontró.
 Abrigada en ese invierno de versos cálidos.

La gota de sangre no pierde ya su color.

Nelson Van Jasiri
Bojivá

Aconchegar-se para a vida
em um abrigo de inverno
é abraçar o destino
nas mãos da borboleta da noite
quebrar os ventos
em abraços de inverno
onde não fica
num instante
da nossa vida inútil.

A janessa chora
olhe para o coração partido
e se não sabe como se aconchegar
e permanece
atrás do inverno
peço visto
tremendo de frio.

Virginia María Amado
Argentina

Tiempo de abrazar

Siempre lo sueño...
Sueño con la calidez
de un abrazo que me acurruche,
un abrigo en este invierno
que es azul y da nostalgia.
El gesto espejo
Nos devuelve la luz de candiles.
Atesoro las palabras en un cuenco,
las hijsano lento entre las manos.
Veo lluvia empañando nuestros ojos
y la vida es invierno y es caricia.
Me tomas entre tus brazos,
me brindas el calor y la ternura:
hay inmensa paz en el susurro.
Una embriagante dicha
con texturas suaves y acogedoras
me deja frágil, pequeña,
amorosamente tuya en el abrazo.
Siempre lo sueño...

Ezra Mejo
Brasil

Inverno apaixonado

Fica comigo nas noites
Que o inverno insiste em ser solidão
Lá fora o vento é sussencioso
As gotas fazem um canto de liberdade
Aqui dentro pousa aconchego
Meu corpo e casmaria e sossego
As noites chuvosas possuem seu encanto
Dorme no calor dos meus braços
Cuidarei de ti quando o céu iluminar trovões
Em mim sempre encontrarás amor
E já no além
No sussêncio das estrelas
Escondidas atrás das nuvens invernosas
Irei te apresentar a paz que habita em mim
E quando o sol nascer
Seremos verão eu e você
E nas noites amorosas
Seremos todas as estações
Num único dia.

Marcos A. Robledo
Argentina

Taza de Café

Tu boca sobre mis labios,
es tan cálida
que en las tardes de invierno,
deseo no sacarlos de tu lado.

Me derretís con tu dulzura
en los veranos.
Me despiertas todo el año,
eres mi fiel compañera.

Mañanita rodaja de pan,
siempre cae sobre el lado
que está untado.

Ameno mimó mañanero
para comenzar la jornada,
con la energía necesaria.

Mabjeca Tingana Mozambique

Inverno

Queria tanto poder entender, o tempo no inverno.

Queria tanto mesmo...

Manifestar-me fora do beijo da sozidão, ao em vez de
ficar aqui comigo...

Dormir o inverno na sozidão que me quer sozinho,
no mês de Junho.

Escrever sozinho no filme do inverno,
despertar,
verter sangue por imaginar o desejo.

As vezes me sinto um (4) quatro, que não seja
número.

Pode ser por um silêncio que caíe nossas almas.
Um pedaço de um poema qualquer, e mal terminado.

Agora imagina no inverno.
Imagina sentir saudades de alguém que nunca
existiu, no verão.
Imagina no inverno...

Cada passo dado,
é um tempo dado em nada.
Imagina como termina esse poema.

Martha Dora Arias Brun
Argentina

Estoy posesionado

Escucha lo que usúsa el viento embravecido
entre troncos resecos y plantas de ajeí,
mujer ya no te quiero, pasamos el verano
y mi sed de amoros no te reclama a tí.

Estoy posesionado por una niña virgen
caderas de guitarra y cintura sensual
ojazos soñadores del color de la yerba
cabellera morena y boca de coral.

Deseo poseerla, saciarme de caricias,
indagar en su cuerpo con loco frenesí
quiero amar con desirio, revivir sentimientos
y otorgar a mí vida todo lo que omití.

Escucha como usúsa el viento entre las ramas
esparciendo el mensaje mezquino, bajadí,
todo lo que sucede en mi alma ferviente
solo tiene importancia para ella y por mí.

Conceição Maciel

Brasil

Se foi a árvore querida

As estações passaram apressadas
peça Janeira descortinada
a frondosa árvore era a alegria que fazia todos os dias
o coração pulsar de emoção
transformada em comoção
onde estão as verdes folhas que estavam presas ao teu
caule?
e as flores que cultivavam as sementes?
onde estão os pássaros que habitavam tua ramagem,
que nele se acomodavam contentes?
uma lágrima brotou do rosto triste
certo dia, a árvore se foi da Janeira descortinada
na primavera as flores a enfeitavam
e dos olhos floriam as cores que ela amava
no verão as folhas eram encanto
e o sol refletia a beleza como um canto
no outono, o vento balançava sua fronde
e as folhas secas voavam não sei para onde
no inverno ela ficava simpinha
chegava a brisa resfriante, verdinha
naquele dia depois dos invernos e verões
dos outonos e primaveras
a árvore não surgiu na Janeira
ficou triste a visão daquela tela
se foi a árvore que enfeitava a descortinada Janeira.

Karina Obertini
Argentina

Celebro los rincones de mi casa
que se acercan hasta tocarme
me acaricia el techo el peso
y me fundo en el hogar de Seños que encendrá.
Parada sobre la oveja que se van sumando y
ascanzándome
me siento rodeada como por lazos
que con dulzura rozan mi tacto
mi tacto se regocija y los ojos se me hacen de
corderito
siento los oídos
me siento resfrena
conteniendo el asiento de tu corazón.

Rosa Acassia Luizari

Brasil

O corpo não diáfano

O inverno assombra a pele descamada
na ausência do corpo diáfano concreto,
na imensidão do espaço da tua lágrima,
presa à garganta carregada de amargo,
no mundo sem saída de veras circundante.

O inverno clama o ponto fraco do teu ego
bate em tua face e reata o nó górdio
do teu ser imaterial a esconder-se do sol,
na timidez da tua luta ingória e páida,
sarcástica a inebriar-te a alma copiada.

O inverno reclama teu corpo imensidão
carregado de fúria na chuva dissolvida
e cheio de franqueza outrora desgastada,
inerte na angústia corrompida pelo orgulho
e prende em quarto escuro a luz apagada.

O contrário ao inverno requer exatidão
computada em tuas vestes agora pesadas
e arrasta o ser intenso no calor impensado
da paixão ansiada na frieza da solidão
do teu solo grosseiro de feitura inacabada.

O contrário ao inverno é tremor abrupto
a abalear teu chão cinzento de brutas pedras
acumuladas no impacto do amadurecer
do teu discernimento tardio e inigualável
e que nunca chega a plenamente morrer.

María Pérez
Argentina

Noche nevada

Durante una noche fría decidí sacar la basura, medio indecisa con miedo así, al jardín dispuesta a caminar hacia la calle por el camino de lajas blancas por la incipiente nevada. Vi un par de ojos recientes en medio de la oscuridad; pensé ¿Será algún animal del bosque? Con la cuarentena los animales están desorientados. Me miraba fijo en medio de la noche, mis piernas temblaban; “¿me atacará?” mejor entro a la casa, mientras cerraba la puerta veo una cosa larga que se volvía a la calle, era un pequeño zorro más asustado que yo. Le hice una señal, el pequeño animal asustado entró a la casa, pasó la cosa por mis piernas temblorosas, él tenía miedo y yo frío, miedo.

“Chicos!” grité desde la puerta, “tenemos un invitado, vengan a saludar”, fue un instante inolvidable el ver a los niños abrazar al zorrito decidiendo no separarse nunca más. Y desde entonces no se separan.

Paujo Vasconcellos
Brasil

Aclimatação convivente

Quero estar, simplesmente
Usufruindo dos encantos da natureza
Formando na comissão de frente
Mostrando cadênciā e sutileza
O címa está, relativamente frio
Melhor seria, se estivesse quente
Para eu retirar as vestes da Imaginação
E assim, desnudar a sedução, naturalmente
O frio, pode contribuir com isso,
Mas o calor também é propício
Para a convivência na intimidade
Entre a paixão e a ternura
Que precisam ser mais do que conviventes
De que o amor pode surtir efeitos
Provocados por um enlace
Aconchegante, cheio de vibrações e essências
União completa e perfeita
Címatizada por afinidades
Que se multiplicem, eternamente!

Zuzy Ochoa Reynoso

Argentina

Invierno = amor

Te escucho deambular por la casa.

Ruido de cubiertos y tazas que chocan entre sí,
cierro los ojos mientras me cubro hasta la cabeza;
es invierno y el frío se siente en el ambiente.

El olor a tostadas me anuncia que comienza el ritual de cada
mañana,

una sonrisa se me escapa bajo las frazadas y espero.
La espera es un simulacro cada día "de estar dormida".

Tú entras en la habitación con la más dulce y
simple bandeja de desayuno y me despiertas
con un "amor, despierta el desayuno está listo"
yo respondo "tengo sueño"

y los besos mezclados con canciones
me sacan del fingido sueño.

El invierno es hermoso

si tú calientas el aire que respiro con tu voz,
tus abrazos son abrigo en extinción envidiable en este planeta.

El dulce de naranja sobre la tostada de pan casero,
todo natural y hechos con tus manos.

Es algo que pocos saben
que tú lo haces con amor y paciencia para mí.

No te temo al invierno si tú estás aquí
y comparto contigo este frío matinal.

Te escucho preparar cada detalle
y que nada falte para nuestro bello despertar juntos.

Con el desayuno una tarjeta cada distinta vez
donde siempre "mi sonrisa y la tuya" son la inspiración
(según tú) al verso que has escrito en ellas.

Lo disfrutamos como si fuera
el último invierno = desayuno de nuestro amor, amor...

**Clara Chisundo
Mozambique**

Um destemido vindo dum trio
Minha trisba vista por (3) três
Pode ter o nome do pai que não será perfeito,
do filho sem sequer perfeição do filho.
E se for do espírito santo, não garante benção.
Nasce dessa trilogia uma A-fri-ca!
Beograde vendida por uma perene Isa.

Sou Elsa, o broto da avó Maria
Gêmea sem educação nem esperança da vida.
A reduziu num sim, eterno antes da sua vinda.
Bondade sojene, cedia a substituição para o outro
Premonição do agora sentiu-se com a Rosita do quartejo.
Um sim que mudou o mundo só da Maria!
A-fri-ca nunca foge do sim, é peso número
Um trio que masungusu
O casaco de um quinquênia e em simultâneo um décimo
Atração de uma lei oposta, podia ser gravata.
Tempo vem, tempo vai, chegou o sangue.
Uma Esperança que deu vida a cristo
Mas... estavamos num destemido sim
Não há nenhuma África, nem masungusu
Eram demências de uma encapuzanada no inverno
Coberta a senços a moda moçambicana
Que só precisava dizer a Deus sobre o dia
Desfigurar a Ju...!

*Masungusu

Luis Eugenio Muñiz Guissén
México

Abrazos de invierno

Pensando en tí yo estaré
en cada noche febril,
entre el sudor de mi ser
entre mis sábanas blancas.

En este extraño País
donde comienza el verano,
en México, no te imagines París
aquí es un cañor del infierno.

De la cabeza a los pies
yo me imagino tu cuerpo,
acariciando tu rostro infantil
besando tus labios tiernos.

Hasta Argentina, oh mujer
te hago sentir mis caricias,
por tí yo abrazo a mi almohada
e irán mis abrazos de invierno.

Rosejena de Fátima Nunes Fagundes

Brasil

Inverno para aconchegar

O inverno é muito frio,
necessita de um bom casal,
para não ficar solitário,
precisa de um quente amor!
Aconchegar-se num abraço,
anhinghar bem seu coração,
aquecer seu amor no espaço
de um encontro de emoção!
O inverno é para aconchegar
apertar seu amor num saço
de beija ternura para chegar
ao casal forte do abraço!

Robert Rivas
Guatemala

Lluvia que nos arrulla en
el imponente silencio y
sonido de la naturaleza
conectada en total equilibrio y armonía,
perfecta convertida en las raíces de lo que somos.
Tierra oculta que observas en silencio
como te destruyen y te destrozan con la inconsciencia
y saña e inconsciencia que está parada
en tu superficie que es suficiente
para la destrucción corta
o quizás larga
que en tu medio el ambiente ya no predomina
si estar ni pensar la manera de actuar
de esta humanidad tan imperfecta y retrógrada
que tira tus cortezas miserias
productos del tiempo
que ocupas un espacio en la materia misma
por vanidades imperfectas, tranquila
y a la vez indomable y destructiva
que matas a la humanidad,
naturaleza que en el tiempo hicimos armonía contigo
y podríamos subsistir juntas mas fue en tu pasado
en el que ahora tu sueño y tu mundo mueren
y mas tu mundo verde lucha con la urbanidad
mas ahora ya no existe la humanidad
conectada a tu entorno verde.

Marcos Carvalho
Brasil

O afeto do abraço que contagia

Corações cheios de vida
Agraciados de carinho
Um abraço transformador
Acoſhedor, cativador.

Que nos inspira esperança
Nas horas transeuntes do dia
E dentro de cada encontro
O encanto de existir

Sentir um abraço
Que acoſhe o corpo
E sentir a alma
Renovar-se.

E dentro de cada afeto
A transferência de créditos:
Energia positiva, fé e esperança,
E a bonança do abraço que eterniza.

María Crescencia Capaibo

Argentina

Contigo...

(...) quiero tarde de inviernos
que separan a primavera.
(...) quiero eternas cuarentenas
que separan a libertad.
(...) quiero miradas de nostaljías
que hablen de complicitad.

Contigo...

(...) quiero las vidas pasadas
que restan vivir
en este presente marchito
que nos lleva a morir.
(...) quiero los besos más
apasionados
que nunca has besado .

Contigo...

(...) quiero escribir nuestro
nombres
en el firmamento infinito.
(...) quiero ocaso de otoño
que separan a primavera.

Contigo...

(...) quiero amor de jóvenes
que no existan las diferencias
de nuestras edades.

(...) quiero mensajes de silencios
que alegran mis días grises.

Contigo...

(...) quiero cielos azules
aún cuando pesen las tormentas.
(...) quiero las noches de insomnio
compartirlas en tus brazos
hablando de nosotros.

Contigo...

(...) quiero futuros inciertos,
presentes certeros
pasados olvidados.

(...) quiero borrar la distancia
que nos aleja
de ese juramento.

Contigo...

(...) quiero vivir los infiernos
ser ángel y demonio
al unísono, al mismo tiempo.

(...) quiero compartir las alegrías
que te colman el alma,
las desdichas y disgustos
que te borran la calma.

Contigo...

(...) quiero los roces de amor
que saben a caricias tibias,
que saben a fuegos eternos
que encienden incendios.

Contigo...

Contigo

(...) quiero el cielo y el infierno
amarte en esta vida
aunque tú no sepas
que eres amor de verano
de tarde de martes
de amores verdaderos...

Fernando Alves
Brasil

A Espera

A doce esperança que adoece a mente
Não sabe o quanto é inconsequente
O leviano tempo nessa estrada
Em que a razão foi afastada.

O vento gentil que guia o caminho
Sobre ódio com hábito de vinho
Embriagando a manada servil
Que de sua caverna nunca saiu.

Venha-me o apreço pelo tempo
Que ainda com todo tormento
Brecha pelo dia que a sorte
Não será o semento da morte.

María De Luján Moreno
Argentina

El frío abruma indiciosamente.
El hielo quema los labios,
vuelo de besos inertes,
de una hoguera, sus esclavos.

Es el refugio de un abrazo
lo que consiente las amarguras
vacíos internos devastados,
la calma simple toda bravura.

Abrazos cálidos, suaves, apretados
nos salván del egoísmo.
Abrazos invernales, abrazos, apapachos.
Aquejlos que hoy sentimos.

Sara Alves De Aquino
Brasil

Vidas renovadas no inverno

Lembranças da infância
Tempo bom de brincar
Família muito preocupada
Sempre querendo cuidar.

Mas, por motivo superior
Com os filhos, pai não pôde ficar
Depois de 10 anos de dor
Conseguimos nos reencontrar.

Tudo muito novo
Nossos sonhos vamos realizar
Conseguimos nos reconhecer melhor
E sempre juntos vamos andar.

O momento é aconchegante
Ele veio nos despertar
Trazendo muito amor
Não se cansa de expressar.

Inverno melhor que esse
Não tem como encontrar
Ganhamos nossa riqueza
Presente maior não há.

Agradecemos muito a Deus
Por conseguir resgatar
Trazer nosso anjo de volta
Dando sentido a esse lugar.

Nora Scaglione
Argentina

Deseo

Tu boca, fresca dulce
me invita a saborearla
se exaltan mis sentidos
en el espejismo blanco
de las sábanas.

Deivid Conceição Gomes Da Silva
Brasil

Frio de inverno

Cafezinho do lado,
Um bom livro para ler,
O aconchego traz valor
Dá sentido à vida
Demonstra afeto,
Aquece o coração
E é agradável sentir a chuva
Aquele barulhinho já fora
As nuvens cheias de ternura
Compartilhando muito amor
Com família presente
Concedendo proteção
Procurado colaborar
Com muita dedicação
Assim, quero estar sempre junto
É tudo que eu mais preciso.

María de Carmen Cruz Vargas Bolívia

Géjida mañana

La géjida mañana de invierno paſpitó.
Enmarañada en el caos de la pandemia.
Azorosa aturdió el trinar y el cántico.
De los seres abundantes ante la epidemia.

Los abrazos de invierno se tornan invisibles.
Debido al distanciamiento físico inacanzable.
Es el alma procuradora y asequible.
Del más profundo sentido de paz accesible.

Maria Lúcia da Silva Santos
Brasil

Aconchegos do Inverno

Na aconchegante época do inverno,
O céu é bem mais frio e intenso;
As pessoas agasalhar-se bem,
Para curtir o aconchego do seu lar!

Nesse tempo de afastamento social,
Os aconchegos do inverno caem bem;
Para suportar o distanciamento...
Devido à pandemia do Coronavírus!

O inverno é um período agradável,
Para assistir um filme ou ler um livro;
Tomar café quente ou leite achocolatado!

Na agradável época invernal:
Ficar bem! É ficar em casa!
Curtindo os aconchegos do inverno!

Adryan Guiherme Lima Souza
Brasil

Saudade do inverno

Já estava com saudade do frio
Daquele aconchego de inverno
Época do gelo e de muito amor
De brincar na neve e gerar risos
Trazer paixões e todo carinho
Fazer bonecos muito encantadores
E nos braços famíliares, aquecer-se,
Sentir-se seguro e amado sempre
Porque nosso maior bem no mundo
Nosso tesouro, porto seguro, é a família
E o inverno é o momento de aproximar
De se compreender e renascer com ternura.

Dámaris Marroquín
El Salvador

Llueven latidos

Llueve fuerte afuera, detrás de mí balcón,
caen gruesas gotas que gotean con dolor,
Llueve también dentro de mí agitado corazón,
son lágrimas señas de aquél viejo amor.

Llueven tantos y bellos recuerdos
de los días que me dabas tu calor,
cuando me tomabas de la mano
y paseábamos los dos.

Llueven también sonrisas como gotas de candor,
me las trae el viento que se mezcla en el vacío,
van rozando mi pie de un modo acogedor,
como la flor en su peña el rocío.

Llueven los latidos que acechan la emoción,
se escuchan los cantares de un pequeño gorrión
y en el cielo se dibujan...
los colores bajo el sol.

Joyce Raiane Izidorio Dos Anjos
Brasil

Ainda vamos aconchegar

O inverno é uma das melhores estações do ano
Melhor momento
Dá para se reunir
Quem sabe um café,
Achocolatado bem quentinho,
Para tornarem um ambiente melhor
Fazer um diálogo,
Contação de histórias divertidas,
Ler a bíblia
Algo que minha família gosta muito
E, em breve, quando tudo melhorar
Iremos voltar ao aconchego com Deus.

César Manrique de León Gajindo
Guatemala

A fondo de la noche

Manto de estrellas floreciendo
en las venas.
Ultramor brotando
en el pecho horizontal.
Ojos de tierra huérfana
sobre la noche.
Semilla de luna
y de acuarela.
Chispa de luz
que regresa a la vida.
Cuadruplicado rostro
de horizonte.
Risa de niebla que emerge.
El tiempo enfurecido
lanza sus dardos.
Azuñado sueño
que se destierra.
Bosque de insomnio,
ángel que respira
la última gota.

Pablo Eduardo De Carvalho Maciel

Brasil

O inverno é ternura

Depois do outono,
Chega o inverno,
Período do frio
Que requer aconchego
Lá fora é gejo
Dentro de casa é quentinho
Os braços da família aquecem,
Exalam ternura
Protegem e sançam amor
E não há nada melhor.

David Álvarez Sánchez
España

Invierno

En torno a las once de la mañana, desde la ventana de mi habitación observo cómo caen desde el cielo copos de nieve. Horas más tarde, salgo de mi casa para disfrutar de la nieve junto a mis amigos, acto seguido junto al césped decidimos entre todos hacer un muñeco de nieve que va ser nuestra primera mascota del grupo.

Jorge Luiz Sílvestre Da Silva
Brasil

O coração pede aconchego

Nada como um dia lindo
Frio e prazeroso
Num inverno aconchegante,
O sol aos poucos evapora
É um vai e vem diário
Tudo bem desumbrante
Mesmo nessa quarentena
Que parece não acabar
Mas o frio continua,
O calor segue junto
Os dias parecem os mesmos
Os abandonados sofrem mais
Porque faltam abrigos,
Mas não deixam a vida esfriar
Usam o que possuem e são felizes
Vivem sonhando com o sol
Com a luz da esperança
Que em breve vai surgir
E irradiar vidas.

Luana Pereira Da Silva
Brasil

Aconchego de esperança

Abraços quentinhos e fofinhos
Fase de muita reflexão
Família sempre muito reunida
No momento que requer união
O aconchego é fundamental
E requer precaução
A pandemia vai ser banida
Deus cuida da nação.

Maria Marta Liébana
Argentina

Frío

Llegó el frío una vez más
los recuerdos sacuden
las casas de mi mente
la piel que se estremece
con cada beso ausente
con cada pensamiento
que recorre la acera
los días que no estás.

No dejo de pensar
con quién estás ahora
tu cabelllo desborota
tus dulces labios rozan
quién te quita el asiento
descubre tus secretos
y se mete en tus sueños
¿con quién ahora estás?

Las mañanas, son grises
también mi corazón
pues esta sinrazón
deja mis ojos tristes
esperando ese amor
que surcó en otros aires
para jamás volver
aunque el invierno pase.

Estéfani Dos Santos Claudino

Brasil

Aconchego de inverno

O inverno é tão especial que chega para trazer frio

 Ao mesmo tempo vem aquecer todos também

É nessa época que minha família se reúne para um
 jantar

Sinto mais união e amor nas relações

Eu sinto muita falta do meu tio José que não está
 aqui,

Mas sei de toda importância dele na formação de
 minha base

Gosto muito de brincar quando meus primos vêm para
 cá

Quando eles aparecem já começo a me animar, tudo
 fica muito divertido

Depois do jantar deslicioso brincamos bastante

 Nossas noites são muito agradáveis

 Nesse período deslumbrante de inverno

 Lembro-me bem desses ótimos momentos

Abraços, sorrisos e carícias de amor da mamãe

 Noite inesquecível recheada com muito amor.

Bruna Hejoísa De Sá Souza
Brasil

Inverno para aquecer

Sabe aquele abraço quentinho e com gostinho de quero mais?

Porque são os abraços dos nossos pais

Poder sentir o “EU TE AMO” verdadeiro, não tem preço
É gratificante estar junto, principalmente nesse momento frio
O inverno chegou e mesmo passando por momentos de aflições

Estamos nos aconchegando no címa de união
Aproveitando os momentos e não deixando nada para depois

Amando, diajogando mais e sentindo esse afeto da família
Temos que curtir mais isso porque, pois não sabemos o que pode acontecer

Particularmente, percebo que as circunstâncias estão me ensinando a ser uma garota melhor,
Ensinando-me a amar mais e mais e que devemos sim ter cuidado com o próximo

Aproveito para deixar uma dica valioso: não tenha vergonha de expressar o amor pelo outro

Está com vontade de mandar mensagens ou ligar para uma pessoa?

Não tenha vergonha! Mande mensagens, sigue sem medo...
Mais do que nunca, nesse momento frio, precisamos muito afeto e carinho

Que sejamos melhores, que possamos aquecer nossa empatia.

Noemí Rubiano
Argentina

Inviero

Llega el frío del invierno
todo es gris es nuestro andar,
los leños a llamas vivas
tempelan los cuerpos helados.

Los árboles están desnudos
sus hojas les han quitado,
sólo subsisten aquejados
que están bien capacitados.

Algunas flores resisten
el frío de las heladas
luciendo muy elegantes,
en los jardines del prado.

El sol las acaricia,
escasas horas por día,
debe marcharse temprano
esperando al nuevo día.

Samara Lima Dos Santos Bezerra
Brasil

Lembranças de inverno

O famoso inverno chegou!
Ele me traz ótimas recordações
Lembrei do período que passei em Pernambuco
Momento marcante com minha avó
As manhãs eram diferentes
Saía com meus irmãos para brincar
Sentia toda inocência e leveza
Percebia melhor a força divina
Com formação elevada de neblina
Aquele brisa diária aí
Aquiço deixava tudo muito frio
E o momento só pedia aconchego
E minha vozinha sempre afetiva
Assim, vi que é a estação que mais aproxima
Que faz refletir sobre a importância do outro
E buscar valorização das riquezas dadas por Deus.

Geovanna De Jesus Barbosa Santos

Brasil

Inverno e reflexão

O inverno é estação do frio
Tempo de esperança e aconchego
Tudo para fugir do cafafrio
Com a famílīa é um sossego.

Muitos nã̄o valorizam
A famílīa que têm
Nã̄o dão importânciā
A esse valioso bem.

O momento pede atenção
Pede para aquecer
Aproveitem o agora
Unidos podemos vencer.

Verónica Mansilla
Argentina

Cobijos de noche

Bajo la nieve blanca me encontraba,
Casi congelada en cuerpo y alma
Sentía que iba a morir.

Llegaste a cobijarme y cubrirme con tus besos,
mientras la noche caía lentamente
Podía observar a través del cristal, la nieve
Cubrir de blanco la noche,
temerosa te mire a los ojos y supe que,
con el calor de tu mirada todos mis miedos se iban a
evaporar.

Ingrid Alves De Lima
Brasil

Estação inverno

Chega e passa rápido
Vem para aquecer
Troca de carinho
Momento de prazer
União é o nome
Que esse vem trazer
O aconchego é o ouro
Temos que perceber
Vamos aproveitar mais
Deixar o amor pertencer
Tudo pede reflexão
Temos que agradecer.

Déborah Cauanne Carvalho Souza
Brasil

O inverno é amor

Momento de muita paz
Com frio para abraçar
Juntinho da família
Tempo de aproximar.

Tomar chocolate quente
E também estudar
Saber que cedo da noite
É hora de se acomodar.

Liliiana Vázquez Fava
Argentina

Apuro de lluvia

Corre descalza la lluvia por las calles
lleva en su transparencia
un apuro como de madre
besa sin cuestionar los pies desnudos
de hijos árboles
y exalta como al pasar
el terciopelo de los rosales.

Cierta impotencia callejera
busca refugio en algunos bares.
Se apaciguan apuros
y un aroma a café triunfa en el aire.
El agua forma senderos que descienden
y se bifurcan en ventanas.
Un hombre dibuja un rostro
algo que guarda entre recuerdos
de aquella imagen.
Alas de sombra agita el viento
grises tempranos en la vorágine.

Desnuda de pájaros, íntima de silencios
gentamente se desdibuja la tarde
mientras gotea la melancolía
la triste niebla de su lenguaje.

Rádia Gouveia Da Silva

Brasil

O abraço de inverno

O inverno está chegando
Temos que nos aconchegar
Abraçar quem precisa
Para o frio expulsar.

O casaco até que ajuda
Mas sem querer comparar
Com carinho e atenção
Tudo pode melhorar.

Num amanhã de chuva
Tudo começa a esfriar
O abraço é o remédio
Ele vem para esquentar.

Larissa Evelyn Da Silva Diniz
Brasil

A temperatura esfriou

Chegou o frio!
Estou em família
Sinto-me aquecida
Pois, não há nada melhor
Ser amada e abraçada
Em meio a tudo que vivemos
Não sabemos a quem recorrer,
Mas temos a certeza que em casa
E com quem amamos,
Vamos nos encontrar
Assim, noto-me mais feliz.

A temperatura esfriou
Caiu uma chuva
E tudo molhado ficou
Estava na rua
Sensação de renovada
E o mais próximo do explicável
E encontrei o que procurava
A paz e tranquilidade que tanto precisava
Vivemos o tudo e às vezes sentimos o nada
Novamente esfriou, mas me aqueci
E vivi mais feliz.

Martín Pereyra
Argentina

Abrazos de invierno

Estoy atrapado en la mirada
que un día abrazó
el cuerpo helado,
derritió las lágrimas congeladas,
los suspiros templaron la piel adormecida,
caminando por la senda blanca
nos internamos en el túnel del amor
y ya no pudimos regresar,
nos perdimos en las tinieblas del rencor.

Viviane Dos Santos Cruz
Brasil

O inverno é alegria

O inverno chega forte
E com ele vem a chuva
O frio é de arrepia
E vamos seguindo
Sempre nos aconchegando
É hora de comemorar
Momento de coher e p̄antar
Produzir o āsimento
E também se aquecer
A chuvinha é ótima
E o abraço é fundamental
Ele manda toda tristeza embora
Pelas águas do āsto mar.

Amanda Gabriele Dos Santos Bezerra
Brasil

Inverno na quarentena

Um inverno diferente
Mesmo sendo muito frio
Não tem abraço
Estamos distantes
O aconchego fica virtual
A saudade aumenta
Queria sair abraçando
Mostrando a importância
Querendo afeto
Mas, como não posso
Venho estudando,
Assistindo filmes e séries
Ao lado de minha família amada
Na expectativa de que tudo se resolva
E que possamos voltar melhores
Com fé em nosso Criador.

Carlos Pérez de Vizcarra

Argentina

Gracias María Lúcia por este momento en el cual interactuamos aquejoss que escribimos. Un cordial saludo.

Escribir es una experiencia muy personal, es la necesidad de decir lo que uno piensa, lo que uno siente, para que otro comprenda y entienda este mensaje escrito con palabras.

Es una aventura realmente apasionante, porque no es sólo inspiración sino trabajo y organización.

Es escribir y reescribir y volver a escribir.

La narrativa vocifera, revela, manifiesta, acusa, hace reír, pensar y recapacitar.

Esta tarea requiere esfuerzo, dedicación e intelecto y una habilidad especial: una destreza fantástica donde entran en juego la técnica, la perseverancia y el talento.

Es expresar en un papel lo que llevamos dentro, es abrir nuestro corazón y nuestra alma y crear un mundo nuevo.

Es liberarse.

La escritura abre conciencias, cambia actitudes, conductas y nos transporta.

Imaginamos futuros, evocamos sensaciones, vivencias y recordamos situaciones.

Me gusta creer que somos:

Creadores de mundos imaginarios

Hacedores de cuentos

Maceradores de palabras

La magia de la escritura es abrir la puerta a un mundo impensado, que tal vez nos haga sentir mejor y tal vez, ser mejores

Creo en lo más profundo de mí mismo que la escritura... es libertad!

Eso es todo.

Eſeutheromanía

*Aquel deseo
intenso e irresistible
por la libertad*

**Escritores Eſeutheros
por Ivanna Díaz
2020**

Antología “Aconchegos do Inverno” – Junio 2020
Temática propuesta por María Lúcia da Silva Santos, de Brasil
Colaboración de María Crescencia Capafbo, de Argentina

Seguinos a través de nuestra FanPage
<https://www.facebook.com/EscritoresEſeutherosMundiales/>

Descarga las Antologías auspiciadas por nosotros
<https://escritoreseſeuther.wixsite.com/antologias>

The image features a uniform, very light blue background. Overlaid on this background is a subtle, diagonal watermark pattern. The watermark consists of the text "Eleutherios Escritores" repeated in a staggered, non-overlapping fashion across the entire surface. The text is in a plain, sans-serif font and is colored a slightly darker shade of blue than the background.